

The background image shows the interior of an Orthodox church. In the center is an altar with a blue cloth and a white candle. To the left and right are two large, dark, cylindrical candle holders on stands, each containing several lit candles. The altar is flanked by two tall, narrow, gold-colored panels with green cloths and flowers. The background features a large, arched doorway with a red curtain. On either side of the doorway are framed icons of saints. The floor is covered with a red carpet and patterned rugs. The lighting is warm and focused on the altar area.

BOLETIM ORTODOXO

**Eparquia do
Rio de Janeiro e
Olinda-Recife**

Agosto de 2014

EDITORIAL

Desde sempre a Igreja foi perseguida, tendo sido o próprio Mestre assassinado injustamente. Esta situação nunca mudou e jamais mudará - *“Se vós fôsseis do mundo, o mundo amaria o que era seu, mas porque não sois do mundo, antes eu vos escolhi do mundo, por isso é que o mundo vos odeia”*. João 15:19.

Das formas mais variadas e com as justificativas mais diversas, ao longo dos séculos, a Igreja tem sido perseguida, desde os tempos da Igreja primitiva, no qual o Imperadores Romanos se revestiam de autenticação “divina” para seu poder e viam, na pregação Cristã uma ameaça. Ameaça de que? De suas convicções religiosas ou de seu poder pessoal?

O mesmo continua acontecendo agora, no nosso tempo, no qual a idolatria se espalhou e se infiltrou em praticamente todo o mundo, não formalmente, mas escamoteada de sucesso, fama, dinheiro, etc. E, como sempre, a Igreja é colocada como retrógrada ou inimiga número 1 dos “avanços” da sociedade. Talvez porque a Igreja preconize o discernimento (a atenção) e a liberdade real. *“Bendito é o nosso Deus que quer que todo o homem se salve e chegue ao conhecimento da Verdade”* (Sacramento do Batismo).

Neste mês nosso Boletim trás duas matérias, nas quais a Igreja Ortodoxa se posiciona em relação a estes “avanços”. O discurso do Metropolita Hilarion, na Assembléia Geral do Conselho Mundial das Igrejas, e um comunicado do Departamento de Relações Exteriores da Igreja Ortodoxa Russa, sobre o Episcopado Feminino na Igreja Anglicana.

“Eu sou o caminho, e a verdade e a vida”. João 14:6. Diz o Senhor.

Que o Senhor nos conceda coragem e discernimento na nossa caminhada em direção ao Seu Reino.



O Boletim Ortodoxo é um órgão informativo da Eparquia do Rio de Janeiro e Olinda-Recife - Igreja Ortodoxa Autocéfala da Polônia.

Colaboradores:

Editor: Arcipreste Bento

Textos e Notícias: Acácio e Dionísio

Comunicação: Lucas Mesquita

Transcrições: Daniel Isidoro

Para comentários e colaborações e perguntas:

boletim.ortodoxo@igrejaortodoxado brasil.org.br

Para Assinatura:

boletim.assinatura@igrejaortodoxado brasil.org.br

Capa: Catedral Ortodoxa da Santíssima Virgem Maria
Rio de Janeiro - RJ - Brasil

FESTA DA TRANSFIGURAÇÃO

É a Festa que comemora e revive o momento em que os apóstolos, no Monte Tabor, viram a Luz da natureza Divina de Cristo.

A subida ao Monte Tabor aconteceu em um momento crítico do ministério de Nosso Senhor, em sua última viagem a Jerusalém, pois Ele sabia que terminaria em humilhação e morte. Para fortalecer os seus discípulos para as provas que tinham pela frente, Ele escolheu este momento especial para revelar-lhes algo de Seu esplendor eterno, “*na medida em que eles foram capazes de suportá-lo*” (Tropário da Festa). Ele os encorajou – e a todos nós – a olhar além do sofrimento da Cruz,



para a glória da Ressurreição. A Transfiguração, então é uma Festa da Glória divina, mais especificamente da Glória da Ressurreição.

A Luz do Monte Tabor “não é uma luz dos sentidos [física], e aqueles que a contemplam, não a vêem através de

olhos sensoriais, mas quando são transformados pelo poder do Espírito Divino.”

“No Tabor, como no Batismo no Jordão, o Pai fala do céu, atestando a filiação Divina de Cristo. O Espírito também está presente, não na semelhança de uma pomba, mas sob a forma de uma deslumbrante Luz em torno da Pessoa de Cristo, e cobrindo toda a montanha.”

“Hoje no Tabor, manifesta-se a Tua luz, ó Verbo. Tu, Luz inalterada da Luz do Pai não gerado. Nós vemos o Pai como Luz, e o Espírito como Luz, guiando com luz toda a criação” (exapostilarion)

Segundo os ensinamentos dos Padres, a Transfiguração não representa a transformação da natureza de Nosso Senhor Jesus Cristo em algo novo. A Luz Divina revelada aos apóstolos sempre esteve em Cristo.

Foram os apóstolos que passaram por uma ascensão espiritual. “Para poderem ver a Luz incriada, os apóstolos passaram da carne para o espírito, através de uma transformação de seus sentidos efetivada pelo Espírito, e de tal maneira que eles contemplaram aquilo que o Espírito Divino os abençoara para ver da Luz Inefável.” Foi também por obra do Espírito, que foi possível aos apóstolos reconhecer Moisés e Elias.

A glória que brilhou de Jesus no Tabor é uma Glória que toda a humanidade é chamada a compartilhar. No Monte Tabor vemos a natureza humana de Cristo – a substância humana que Ele toma de nós – cheia de esplendor, “feita à semelhança de Deus” ou “Deificada”. O que aconteceu com a natureza humana de Cristo pode também acontecer à humanidade dos seguidores de Cristo.

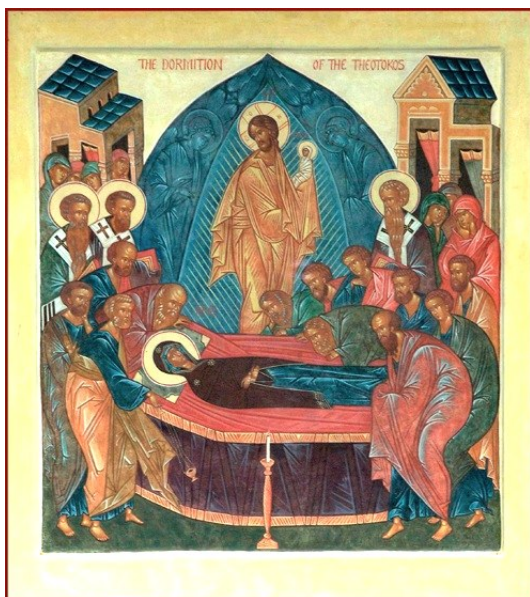
“Tu foste transfigurado no Monte Tabor, mostrando a transformação que os homens mortais receberão, com a Glória da Tua segunda e temível vinda, ó Salvador” (Matinas, hinos sessionais)

FESTA DA DORMIÇÃO DA SANTÍSSIMA MÃE DE DEUS E SEMPRE VIRGEM MARIA.

A Festa da Dormição de Nossa Senhora, a Santíssima Mãe de Deus e sempre Virgem Maria é celebrada em 15(28) de agosto. A Festa comemora o repouso (Dormição, em grego Kimisis) ou “cair adormecida” da Mãe de Deus. A Festa também comemora a transladação, ou assunção ao céu, do corpo da Theotokos.

No momento da sua morte, os Discípulos de nosso Senhor que estavam pregando em todo o mundo voltaram a Jerusalém para ver a Theotokos. Exceto pelo apóstolo Tomé, todos eles, incluindo o apóstolo Paulo, se reuniram em sua cabeceira. No momento de sua morte, o próprio Senhor Jesus Cristo desceu e levou sua alma para o céu.

Seguindo seu repouso, o corpo da Theotokos foi levado em procissão e colocado em um túmulo próximo ao Jardim do Getsêmani. Quando o apóstolo Tomé chegou três dias depois de seu repouso, desejando ver seu corpo, o túmulo foi encontrado vazio. A Assunção corpórea da Theotokos foi confirmada pela mensagem de um anjo e por sua aparição aos Apóstolos.



corpórea da Theotokos foi confirmada pela mensagem de um anjo e por sua aparição aos Apóstolos.

Tanto esta Grande Festa da Igreja quanto o ícone celebram um ensinamento fundamental da nossa fé, que é a ressurreição do corpo. No caso da Theotokos, isto foi realizado pela vontade de Deus. Assim, esta é uma festa de esperança na Ressurreição e na Vida Eterna.

SERMÃO SOBRE A DORMIÇÃO DA SANTÍSSIMA THEOTOKOS

Saint John of Kronstadt

“Magnífica ó minha alma, a honorável Trasladação da Mãe de Deus da terra para o céu. (Refrão para a 9ª Ode do Canon)”

Hoje, a Santa Igreja solenemente glorifica a honrosa Dormição ou trasladação da Mãe de Deus da terra ao céu. Trasladação maravilhosa- ela morreu sem doença grave, de forma pacífica. Sua alma é retomada nas mãos Divinas de seu filho e levada para a morada celestial, acompanhada pelo doce canto dos Anjos. Em seguida, seu puríssimo corpo é transferido pelos apóstolos para o Getsêmani, onde é honrosamente sepultado, e no terceiro dia ele é ressuscitado e levado para o céu. Se vê isso no Ícone da Dormição da Theotokos. Nele está representado o corpo, portador de vida, da Theotokos em uma esquife, cercada pelos Apóstolos e Hierarcas e, no centro, o Senhor segurando em suas mãos a alma puríssima da Theotokos. A trasladação da Mãe de Deus é um paradigma da trasladação geral das almas dos cristãos para o outro mundo.



Nós dizemos que nossos mortos adormeceram. O que isso significa? Isto significa que, para o verdadeiro cristão, não há morte. A morte foi conquistada por Cristo na Cruz. Mas não é uma trasladação, é um re-arranjo de sua condição, ou seja, sua alma está em outro lugar, em outra época, em outro mundo além-túmulo, eterno, sem fim, que é o que se entende por "adormecer". É como se fosse um sonho

temporário após o que, pela voz do Senhor e da temível, ainda que maravilhosa, trombeta do Arcanjo, todos os mortos viverão e sairão cada um para o seu lugar: para a ressurreição da vida ou para a ressurreição da condenação (João 5:29). Isto é o que o cristão entende por trasladação. Devemos estar prontos para essa trasladação, para o dia da ressurreição geral e do juízo, para este evento mundial indescritível, registrados nas Escrituras Sagradas.

Esta preparação para o encontro com o Rei celeste, diante do temível tribunal depois da morte, é, essencialmente a preparação da pessoa durante toda a sua vida. Esta preparação significa uma mudança em todos os seus pensamentos, e a mudança moral de todo o seu ser; para que todo o homem seja puro e alvo como a neve, lavando e tornando limpo tudo o que contamina o corpo e o espírito, de modo que ele é adornado com todas as virtudes : arrependimento, mansidão, humildade, gentileza, simplicidade, castidade, misericórdia, a abstinência, contemplação espiritual e o ardente amor a Deus e ao próximo.

Nossa preparação para o encontro com o Rei celestial, e para a herança da vida eterna no céu, deve consistir dessas coisas. O Rei celestial deseja almas adornadas com virtude imutável, almas preparadas para que o próprio Senhor possa nelas habitar. Não te admires de que o próprio Senhor queira viver em nós. Na verdade, a alma humana é mais espaçosa que os céus e a terra, porque existe à imagem de Deus. E se alguém remove os pecados da alma, o Senhor de todos vai Se estabelecer nele e vai preenche-lo com Ele mesmo. "Nós viremos a ele e nele faremos morada" (João 14:23), diz o Senhor sobre as almas que o amam.

E assim, vós participantes nas Festas Cristãs, e especialmente na presente Festa da Dormição da Mãe de Deus, esplendorosamente adornada com todas as virtudes e trasladada para o Reino Celestial, para o seu Filho e seu Deus, proclama a todos e a cada um sobre a preparação das suas almas, sobre o se tornarem a morada do Senhor, sobre o arrependimento contínuo, e sobre o adorno incorruptível da virtude cristã. Deixe sua morte também ser desavergonhada e pacífica, servindo como a promessa de uma boa resposta no temível tribunal de Cristo. Amen.

DA FILOCALIA

Que vossa oração ignore toda multiplicidade: uma única palavra bastou ao publicano e ao filho pródigo para obter o perdão de Deus... Nada de rebuscamento nas palavras de vossa oração: quantas vezes os balbucios simples e monótonos das crianças fazem o pai ceder! Não vos entregueis a longos discursos, para que vosso espírito não se dissipe na procura das palavras. Uma única palavra do publicano comoveu a misericórdia de Deus; uma única palavra cheia de fé salvou o ladrão. A prolixidade na oração geralmente enche o espírito de imagens e o dissipa, enquanto muitas vezes o efeito de uma só palavra (monologia) é recolhê-lo. Senti-vos consolados e enternecidos com a palavra da oração? Parai nessa palavra; isso quer dizer que o nosso anjo da guarda então ora conosco.

São João Clímaco



A sobriedade é um método espiritual que, com a ajuda de Deus e mediante uma prática regular e firme, liberta-nos inteiramente dos pensamentos e palavras apaixonadas, bem como das ações más. Dá um conhecimento seguro do Deus incompreensível e resolve de maneira secreta os divinos e secretos mistérios. Ela cumpre todos os mandamentos do Antigo e do Novo Testamento e consegue todos os bens da vida futura. A sobriedade é, antes de tudo, aquela pureza do coração que sua excelência e sua beleza, ou mais exatamente nossa negligência e nossa desatenção tornaram tão rara entre os monges deste tempo, e que Cristo beatificou: "Bem aventurados os corações puros porque verão a Deus." (Mc 5,8). Por essa razão ela é de grande valor. A sobriedade guia o homem que a pratica com perseverança, numa vida justa e agradável a Deus. É, além disso, uma escada que conduz à contemplação; ensina-nos a reger convenientemente os movimentos das três partes da alma (razão, irascível e concupiscível), a vigiar com segurança os nossos sentidos; e aumenta, de dia para dia, as quatro grandes virtudes.

Hesíquio, o sinaíta

DISCURSO DO METROPOLITA HILARION DE VOLOKOLAMSK ASSEMBLEIA GERAL DO CONSELHO MUNDIAL DE IGREJAS

Em 1º de novembro de 2013, o Metropolita Hilarion de Volokolamsk, chefe do Departamento das Relações Externas do Patriarcado de Moscou, discursou em uma sessão plenária da 10ª Assembléia Geral do Conselho Mundial das Igrejas, em Busan, Coréia do Sul.

O Conselho Mundial das Igrejas permanece, até hoje como um instrumento único de cooperação inter-Cristão, sem comparação no mundo, disse o Metropolita Hilarion, que lidera a delegação da Igreja Ortodoxa Russa na Assembléia do CMI.



Em seu discurso, o Metropolita Hilarion falou sobre os principais desafios enfrentados pelo mundo cristão hoje. Entre eles está o secularismo militante, que está ganhando força na Europa e na América, uma vez que visa expulsar a religião da vida pública e rejeitar as normas morais básicas, comuns a todas as tradições religiosas. Uma das principais diretivas de sua atividade, hoje, é a destruição direta de noções tradicionais do casamento e da família. Isto é testemunhado pelo novo fenômeno de equiparar as uniões homossexuais ao casamento e permitir que casais do mesmo sexo adotem crianças.

O Metropolita Hilarion chamou a atenção dos participantes da Assembléia para o fato de que, ao longo dos últimos anos, a coabitação do mesmo sexo foi legalizado em um alguns estados nos EUA, numa série de países latino-americanos, Nova Zelândia, bem como França, Inglaterra e País de Gales. "Os países que reconheceram leis a favor de uniões homossexuais como uma das formas de casamento, estão dando um passo sério em direção à destruição do próprio conceito do matrimônio e da família. A família, na concepção cristã, está caindo aos pedaços, sendo substituída por termos impessoais tais como "pai número um" e "pai número dois", afirmou.

Salientou que a resposta das Igrejas cristãs aos desafios do mundo moderno, deve ser baseada na Revelação Divina, como transmitida a nós na Bíblia. "Ao se colocar contra todas as formas de discriminação, a Igreja, no entanto, deve reivindicar a compreensão cristã tradicional do casamento, como entre um homem e uma mulher, cuja missão mais importante é a geração e educação dos filhos", Sua Eminência disse, expressando lamento, que nem todas as Igrejas estão prontas hoje para reivindicar os ideais Bíblicos e se posicionando contra o que esta na moda e o que tenha perspectiva prevalentemente secular.

Metropolita Hilarion trouxe também outro problema, que é o desafio do radicalismo, por motivos religiosos, em particular do islamismo radical que representa uma ameaça à própria existência do Cristianismo no Oriente Médio e em alguns países da Ásia e África. Os cristãos são a comunidade religiosa mais perseguida no mundo, enquanto nenhuma medida é tomada para corrigir esta situação a nível internacional, disse ele, salientando que para resolver este problema, todos os instrumentos possíveis, diplomático, humanitário, econômico, etc, devem ser empregados.

Ele expressou a convicção de que é necessário desenvolver a interação com as religiões tradicionais, especialmente o Islã. Ele apontou para o trabalho realizado pelo Conselho Mundial de Igrejas, para ajudar a reduzir o nível de tensão na Síria, evitar uma escalada do conflito e impedir a intervenção militar externa.

Na conclusão do seu discurso, o Metropolita Hilarion agradeceu as comunidades Cristãs na Coréia do Sul pela hospitalidade e excelente organização do fórum e assegurou aos participantes na Assembleia que a Igreja Ortodoxa Russa simpatiza com o povo coreano em seu esforço para encontrar unidade e apoia os processos para superar a tensão nas relações entre os dois países da península Coreana.

A reflexão crítica sobre as inovações liberais introduzidas por algumas igrejas protestantes, manifestadas por Sua Eminência Hilarion na Assembléia Geral da CMI, provocou uma animada discussão na sessão plenária, com a maioria dos palestrantes

apoiando o ponto de vista expresso pelo chefe da delegação da Igreja Ortodoxa Russa.

Metropolitan Bishoy da Igreja Ortodoxa Copta, de sua parte, também apoiou o discurso do presidente do departamento das relações exteriores do patriarcado de Moscou.

Um representante da Igreja Ortodoxa Síria agradeceu o Metropolita Hilarion por ter chamado a atenção para a situação catastrófica dos cristãos na Síria e no Oriente Médio.

Serviço de Comunicação do Departamento de Relações Exteriores da Igreja Ortodoxa Russa



O CONSELHO MUNDIAL DE IGREJAS E AS IGREJAS ORTODOXAS

O **Conselho Mundial de Igrejas (CMI)** é a principal organização ecumênica em nível internacional, fundada em 1948, em Amsterdam, Holanda. Com sede em Genebra, Suíça, o CMI congrega mais de 340 igrejas e denominações entre seus membros. Estas igrejas e denominações representam mais de 500 milhões de fiéis presentes em mais de 120 países.

Entre seus membros estão igrejas protestantes e ortodoxas, também algumas pentecostais e independentes. A Igreja Católica não tem nenhum vínculo e não faz parte desta organização, mas tem com ela um grupo de trabalho permanente e participa como membro pleno de alguns departamentos, como na Comissão de Fé e Ordem e na Comissão de Missão e Evangelismo.

A participação das Igrejas Ortodoxas no Conselho Mundial de Igrejas se pauta na Declaração de Toronto de 1950, adotada pelo Comitê Central do Conselho Mundial. Essa declaração afirma que a Inscrição no Conselho Mundial não implica a aceitação de uma doutrina específica referente à natureza da unidade do Conselho... A inscrição não implica que cada Igreja tenha que olhar as outras Igrejas participantes como Igreja no verdadeiro e pleno sentido da

palavra. Em vista desta declaração explícita os Ortodoxos podem tomar parte no Movimento Ecumênico sem por em risco a sua Ortodoxia. “E se os Ortodoxos podem participar então assim devem proceder: pois já que eles acreditam ser a fé Ortodoxa verdadeira, é seu dever dar testemunho desta fé o mais amplamente possível.” (http://www.ecclesia.net.br/biblioteca/igreja_ortodoxa/a_igreja_ortodoxa_fe_e_liturgia10.html)

Algumas das Igrejas Ortodoxas que participam do Conselho Mundial de Igrejas: Patriarcado Ecumênico de Constantinopla, Igreja Ortodoxa Russa (Patriarcado de Moscou), Patriarcado Ortodoxo Grego de Alexandria e de toda a África, Patriarcado Greco-ortodoxo de Antioquia e todo o Oriente, Patriarcado Ortodoxo Grego de Jerusalém, Igreja Ortodoxa Romena, Igreja Ortodoxa Servia, Igreja Ortodoxa da Polônia, Igreja Ortodoxa da América, entre outras. Para consultar a relação completa de Igrejas membros: <http://www.oikoumene.org/en/member-churches/list>

EPISCOPADO FEMININO?

O Sínodo Geral da Igreja da Inglaterra (Igreja Anglicana) decidiu, na sessão que aconteceu no dia 14 de julho de 2014, conceder o Episcopado a mulheres, o que motivou reação do Departamento para Relações Externas da Igreja do Patriarcado de Moscou a esse respeito.

Séculos de relações, haviam demonstrado possibilidades da Igreja Ortodoxa de reconhecer a existência de sucessão apostólica no Anglicanismo.

Desde o século XIX, os anglicanos, membros da Associação da Igreja Oriental, buscam “reconhecimento mútuo” das ordens entre as Igrejas Ortodoxa e a Anglicana e acreditam que “ambas as Igrejas preservaram



a continuidade apostólica e a fé verdadeira no Salvador e deveriam aceitar uma à outra na completa comunhão de oração e sacramentos”

A decisão de ordenar mulheres, à qual a Igreja da Inglaterra tomou em 1992, prejudicou as

relações entre nossas Igrejas, e a introdução de bispos mulheres eliminou até mesmo uma possibilidade teórica da Igreja Ortodoxa reconhecer a existência de sucessão apostólica na hierarquia Anglicana.

Tal prática contradiz os séculos de tradição da igreja desde à comunidade cristã primitiva. Na tradição cristã, os Bispos sempre foram encarados como sucessores diretos dos Apóstolos, de quem receberam a Graça especial de guiar o povo de Deus e a responsabilidade especial de proteger a pureza da fé, de serem símbolos e garantidores da unidade da Igreja. A consagração de Bispos mulheres vai contra o modo de vida do próprio Salvador e dos Santos Apóstolos, tanto quanto à prática da Igreja primitiva.

Em nossa opinião, não foi uma necessidade teológica ou questões de prática da Igreja que determinaram a decisão do Sínodo Geral da Igreja da Inglaterra, mas um esforço de obedecer ao ideal secular de igualdade de gênero em todas as esferas da vida, e de aumentar o papel das mulheres na sociedade britânica.

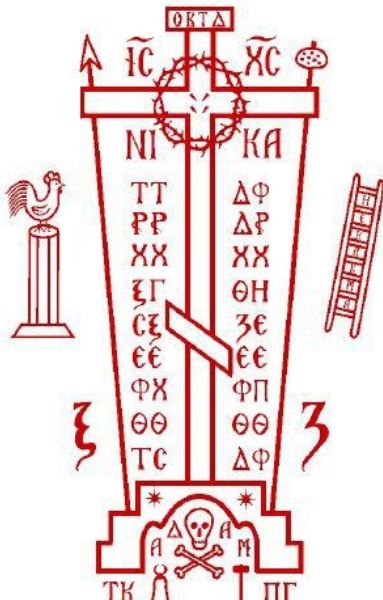
A secularização do Cristianismo vai afastar muitos fiéis que, vivendo no instável mundo moderno, tentam encontrar suporte espiritual nas inamovíveis tradições do Evangelho e dos Apóstolos, estabelecidas pelo Eterno e Imutável Deus

A Igreja Ortodoxa Russa lamenta declarar que a decisão de permitir à mulheres a elevação à dignidade Episcopal, impede consideravelmente o diálogo entre a Igreja Ortodoxa e a Anglicana, o qual desenvolveu-se por muitas décadas, e contribui para aumentar as divisões no mundo cristão como um todo.

Fonte: SCDREI da Igreja Ortodoxa Russa



A GRANDE E ANGÉLICA IMAGEM DO MONASTICISMO



O ανάλαβος (Análabos) é o traje específico de um monge ou monja que é tonsurado no mais alto grau do monasticismo ortodoxo, o Grande Schema (MegaloSchema, de σχήμα, “forma”). O nome vem do verbo grego αναλαμβάνω (“tomar, levar”), e por isso recorda constantemente ao monge que é preciso “tomar sua cruz diariamente” (Lc 9:23). A vestimenta é adornada com os instrumentos da Paixão de Cristo. As diversas cruzes que cobrem o Análabos são chamadas de Polystavrion (πολυσταύριον, de πολύς, “muitos,” e σταυρός, “Cruz”)—nome às vezes

erroneamente aplicado ao Análabos—lembram ao monge que ele está “crucificado com Cristo” (Gl 2:20):

As letras gregas que aparecem no Análabos são abreviações de frases que exaltam a Cruz como “o poder de Deus” (I Co 1:18). De cima para baixo:

ΟΒΤΑ Ο Βασιλεύς της Δόξης “O Rei da Glória”

ΙC ΧC ΝΙΚΑ Ιησούς Χριστός νικά “Jesus Cristo conquista”

ΤΤΔΦ Τετιμημένον τρόπαιον δαιμόνων φρίκη “Honorable Troféu, o temor dos demônios”

ΡΡΔΡ Ρητορικότερα ρητόρων δακρύων ροή “Torrente de lágrimas mais eloquente do que orações”

ΧΧΧΧ Χριστός Χριστιανοίς Χαρίζει Χάρις “Cristo concede Graça aos cristãos”

ΞΓΘΗ Ξύλου γεύσις θάνατον ηγαγεν “O sabor da Árvore produziu a morte”

CFZE Σταυρού Ξύλω ζωήν εύρομεν “Pela Árvore da Cruz encontramos a Vida”

EEEE Ελένης εύρημα εύρηκεν Εδέμ “A descoberta de Helena revelou o Éden”

ΦΧΦΠ Φως Χριστού φαίνοι πάσι “A luz de Cristo manifesta-se a todos”

ΘΘΘΘ Θεού Θέα Θείον Θαύμα “Visão de Deus, maravilha divina”

ΤΣΔΦ Τύπον Σταυρού δαίμονες φρίπτουσιν “Os demônios temem o sinal da Cruz”

ΑΔΑΜ Αδάμ “Adão”

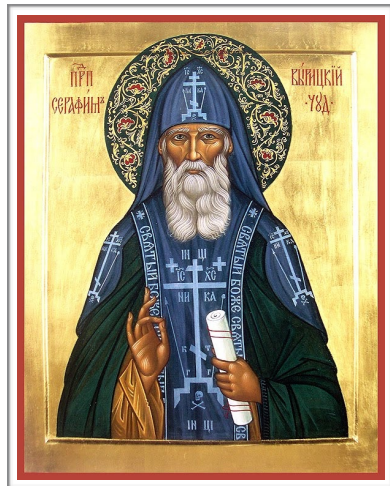
ΤΚΠΓ Τόπος Κρανίου Παράδεισος γέγονε, “O Lugar da Caveira tornou-se o Paraíso”

ΞΖ Ξύλον Ζωής, “Árvore da Vida”

Existem outros itens e abreviações inscritos sobre o Análavos, mas estes são suficientes para demonstrar que este santo hábito silenciosamente proclama “a palavra da cruz” (I Co 1:18) através do seu simbolismo místico, declarando àquele que o veste: “... longe esteja de mim gloriar-me, senão na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, pela qual o mundo está crucificado para mim, e eu para o mundo.” (Gl 6:14).



São Jonas de Kiev



São Serafim de Viritsa

Fonte: Hieromonge Gregório, Monastério de São Gregório Palamás



CALENÁRIO LITÚRGICO

Apresentamos duas datas no nosso Calendário. A que esta do lado esquerdo corresponde ao Calendário Juliano (religioso) e a data do lado direito corresponde ao Calendário Gregoriano (civil).

Foi a forma que escolhemos para disponibilizar o Calendário no Boletim. Portanto o 1º dia de julho civil, corresponde ao dia 18 do Calendário religioso, e assim por diante.

19/1, Sexta-feira

Sta. Igemênia e Mist.^a, MACRINA, a Jovem, Irmã de São Basílio o Grande (+ 380); venerável Pai Dio (+ 430); DESCOBERTA DAS RELÍQUIAS (em 1903) DE SÃO SERAFIM DE SAROV (+1833) ;

Matinas:Mt 11:27-30

Lit.:..... Gl 5: 22-6: 2;..... Lc 6: 17-23 (S. Serafim)

Lit.:..... I Co 11: 8-22;..... Mt 17: 10-18(dia)

20/2, Sábado

SANTO GRANDE PROFETA, ELIAS, O TESBITA, O ANJO DO CONCERTO COM DEUS (3ª Ct.) (+ Séc. IX a.C.)

Vésp.: 1).... I Rs. 17: 1-23;.....2) I Rs. 18: 1, 17-46; 19: 1-16;.....3) I Rs. 19: 19-21; II Rs. 2: 1, 6-14;

Matinas:Lc. 4: 22-30;

Lit.:..... Tg. 5: 10-20;.....Lc. 4: 22-30 (do Profeta)

Lit.:.....Rm 13: 1-10.....;..... Mt 12: 30-37(dia)

21/3, Domingo

8º DOMINGO APÓS O PENTECOSTES – T. 7

SS. Erem., Simeão de Edessa e seu comp., João, Loucos em Cristo (+590);

Matinas:..... Jo 20: 11-18 (8º Evg)

Lit.:..... I Co 1: 10-18;..... Mt 14: 14-22

22/4, Segunda-feira

9ª Semana após o Pentecostes

SANTA MIRÓFORA, MARIA MADALENA, IGUAL AOS APÓSTOLOS – PADROEIRA DA SÉ PRIMACIAL DE VARSÓVIA (5ª Ct. Ou 3ª Ct.) (+ Séc. I);

Lit.:..... 1 Co 9: 2-12;Lc 8: 1-3 (da Mirófora)

Lit.:.....I Cor. 11: 31-12:6;..... Mt. 18:1-11(dia)

23/5, Terça-feira

Transladação das relíquias do S. Hieromártir Focas (+ 403) (comemorado dia 22/4 transferido para esse dia)

S. Profeta Ezequiel (VI a C.) (comemorado dia 21/3 transferido para esse dia) Pochaev Santa Mãe (1675) Martir Trofimo, Teofilo e 13 companheiros (305)

Lit.:..... 1 Co 12: 12-26; Mt 18: 18-22; 19: 1-2, 13-15 (dia)

24/6, Quarta-feira

STA. VIR. E MEGALOMÁRTIR, CRISTINA, DE BOLCENA – ITÁLIA (5ª Ct.) (+ 300); SS. MARTS. E CONFS., BORIS (ROMÃO) E GLEB (DAVID ou DAVI), PRÍNCES. ORTODOXOS RUSSOS (3ª Ct.) (+ 1015);

Lit.:..... 1 Co 13: 4-14: 5;..... Mt 20: 1-16

25/7, Quinta-feira

Dormição de Sant'ANA, Mãe da Theotokos (4ª Ct.) (+ séc. I);

Lit.:..... Gl. 4: 22-31;..... Lc 8: 16-21 (da Santa)

Lit.:..... 1 Co 14: 6-19;..... Mt 20: 17-28 (dia)

26/8, Sexta-feira

SS. Presbs. e Mártis., Hermolau, Hermipo e Hermócrates, de Nicomédia (+ 305); Sta. Vir. e Márt., Parasceva de Roma (+c.140);

Lit.:..... 1 Co 14: 26-40; Mt 21: 12-14, 17-20

27/9, Sábado

Santo Anárgiro e Megalomártir, PANTALEÃO, de Nicomédia (5ª Ct.) (+ 305) e seus 854 comps.;

Matinas:..... Lc 21, 12-19

Lit. : II Tm. 2: 1-10;.....Jo. 15: 17 – 16: 2 (do Megalomártir)

Lit.:..... Rm 14: 6-9 :.....Mt 15: 32-39 (dia)

28/10, Domingo

9º DOMINGO APÓS O PENTECOSTES – T. 8

SS. APÓSTOLOS E PROTODIÁCONOS, PRÓCORO, NICANOR, TIMÃO e PARMENAS, DIÁCONOS DOS SETENTA E DISCÍPULOS DO SENHOR (+ Séc. I); STº. MONGE E MÁRTIR, INÁCIO, DE JABLECZNA, MÁRTIR DE CHELM E PODLASIE (+ 1942);

Matinas:..... Jo 20, 19-31 (9º Evg)

Lit.: 1 Co 3: 9-17; Mt 14: 22-34(dia)

29/11, Segunda-feira

10ª Semana após o Pentecostes

Stº. Márt., Calinico, da Cilícia (+ c. 300); Sta. Márt., Teodota da Nicéia–Bitínia, e seus 3 filhos (+ c. 304);

Lit.:..... *I Co 15, 12-19*;..... *Mt 21, 18-22*

30/12, Terça-feira

SS. APÓSTOLOS, SILAS, SILVANO, CRESCENTE, EPÊNETO E ANDRÔNICO, DOS SETENTA, DISCS. DO SENHOR (+ Séc. I);

Lit.:..... *I Co 15: 29-38*;..... *Mt 21: 23-27*

31/13, Quarta-feira

Ante Festa da Procissão da Venerável e Vivificante Cruz

Stº. Bem-Aventurado Eudócio, o Capadócio (5ª Ct.) (+ 840);

Matinas:*Mt 10: 16-22*

Lit.:.....*I Cor. 16:4-12*;*Mt. 21: 28-32*

+*

AGOSTO

1/14, Quinta-feira

GRANDE FESTA DA PROCISSÃO DA VENERÁVEL E VIVIFICANTE CRUZ

(Primeira das três “Festas do Salvador” em Agosto) (1ª Ct.)

SS. Megalomártires, Eleazar e seus discs. os 7 irmãos Macabeus: Avimo, Marcelo, Antonino, Gurias, Eleazar, Eusevono, Alimo, e sua mãe, Salomé (3ª Ct.) (+ 166 a.C.);

Lit. :*I Co 1: 18-24*;.....*Jo 19: 6-11, 13-20, 25-28, 30-35*

(Festa)

Lit. :.....*Hb 2: 11-18*;.....*Jo 5: 1-4*;(Pequena Benção das

Águas)

Lit. :.....*Hb 11: 33-12: 2*;.....*Mt. 10: 32-36; 11: 1* (Márts.)

Lit.:.....*II Co 1, 1-7*;..... *Mt 21, 43-46*(dia)

Gr. Vésperas, Lítia, Matinas: Após a Grande Doxologia, o ofício da Exaltação da Santa Cruz

(Semelhante ao do Domingo da Adoração da Venerável e Vivificante Cruz e da Exaltação Universal da Venerável e Vivificante Cruz. A cruz é venerada, no centro da igreja, somente este dia).

Liturgia: Canta-se o Trisághion.

Após a Divina Liturgia: Faz-se o Ofício da Pq. Benção das Águas.

Início do jejum da Quaresma da Dormição da Mãe de Deus

2/15, Sexta-feira

DESCOBERTA E TRASLADAÇÃO DAS RELÍQUIAS DO SANTO PRIMEIRO ARCEDIAGO E PROTOMÁRTIR ESTÊVÃO DE JERUSALÉM PARA CONSTANTINOPLA EM 428, E DESCOBERTA DAS RELÍQUIAS DOS SANTOS NICODEMOS, GAMALIEL, E SEU FILHO, AVIVO (5ª Ct.);

Lit.:.....At 6: 8-15, 7:5, 47-60.....Mt 21: 33-42 (Protomártir)

Lit.:..... II Co 1, 12-20; Mt 22, 23-33

Após as Vps, o Presbítero procede ao ofício de Encerramento da Festa, levando de novo a Cruz para o Santo Altar.

3/16, Sábado

SS. Igúmenos e Místs., Isaac (+ 383), Dalmácio (+ 440), e Fausto (+ c. 451) ascetas do Mosteiro da Dalmácia;

Lit.:.....Gl 5:22-6:2.....Lc 6: 17-23

Lit.:..... Rm 15: 30-33;Mt 17: 24-18: 4

4/17, Domingo

10º DOMINGO APÓS O PENTECOSTES – T. 1

SS. 7 crianças emparedadas (os “Sete Adormecidos”) de Éfeso: Maximiliano, Jâmblico, Martiniano, João, Dinis, Constantino e Antonino (+ c. 150);

Matinas:.....Jo 21: 1-14 (10º Evg)

Lit.: I Co 4: 9-16;.....Mt 17: 14-23

II CICLO - Início

5/18, Segunda-feira

11ª Semana após o Pentecostes

Vigília da Transfiguração de Nosso Senhor Jesus Cristo (5ª Ct.)

Sto. Márt., Eusignio de Antioquia (5ª Ct.) (+ 362);

Lit.:.....II Co 2: 4-15;.....Mt 23: 13-22

6/19, Terça-feira

GRANDE DODECA-FESTA DA TRANSMUTUAÇÃO DE NOSSO SENHOR DEUS E SALVADOR JESUS CRISTO

(Segunda “Festa do Salvador” em agosto) (1ª Ct.)

Vésp.:1)Ex. 24: 12-18;.2) Ex. 33: 11-23; 34: 4-6, 8;.3) I Rs. 19: 3-9, 11-13, 15-16;

Matinas:Lc 9: 28-36

Lit.:.....II Pe 1: 10-19.;.....Mt 17: 1-9

Ofício da Vigília: Gr. Vésperas: Entrada com Incenso, Parimias, Lítia.

Orthos: Polieleios. Evlogitaria da Festa. Cânticos em lugar do “Magnificat”. Grande Doxologia.

Liturgia: *Verso da Pequena Entrada: “Envia a Tua luz e a Tua verdade, para que me guiem e me levem ao Teu santo monte.” (Este verso canta-se todos dias da festa.)*

A partir deste dia e até o encerramento da Festa, podemos comer: peixe, vinho, óleo e particularmente frutas.

Depois da Sagrada Liturgia, fazemos a bênção das frutas.

À tarde, fazemos a Gr. Vésperas, com Entrada com incenso e o Grande Prokimenon.

Lit.:..... II Co 2: 14-3, 3;.....Mt 23: 23-28 (dia)

7/20, Quarta-feira

2ª Dia da Festa da Transfiguração de Nosso Senhor, Deus e Salvador Jesus Cristo.

Stº. Hierodiácono e Márt., Domécio, o Persa, e seus dois discs. (+ 363);

Lit.:..... II Co 3: 4-11;.....Mt 23: 29-39

8/21, Quinta-feira

3ª Dia da Festa da Transfiguração de Nosso Senhor, Deus e Salvador Jesus Cristo.

Stº. Pont. e Conf., Emiliano, Bp. de Cízico (+ 820);

Lit.:.....II Co 4: 1-6;..... Mt 24: 13-28

9/22, Sexta-feira

4ª Dia da Festa da Transfiguração de Nosso Senhor, Deus e Salvador Jesus Cristo.

STO. APÓSTOLO, MATIAS (3ª Ct.) (+ C. 63);

Apóstolo

Vésp.:.....1) At. 1: 15-26;..... 2) I Jo. 3: 21-4:6;.....3) I Jo. 4: 11-16;

Matinas.:Jo. 21: 15-25

Lit.:At 1: 12-17, 21-26;.....Lc 9: 1-6

Lit.:.....II Co 4: 13-18;.....Mt 24: 27-33, 42-51(dia)

10/23, Sábado

5ª Dia da Festa da Transfiguração de Nosso Senhor, Deus e Salvador Jesus Cristo.

STº. MEGALOMÁRTIR, LOURENÇO, DE HUESCA – IBÉRIA, ARCEDIAGO DE ROMA, E SEU PONTÍFICE, SÃO MÁRT., SIXTO II (XISTO II), PAPA DE ROMA, E SEUS COMPS. FELICÍSSIMO E AGAPITO, DIÁCS. E STO. MÁRT., ROMÃO (+ 258);

Lit.:.....I Co 1: 3-9..... Mt 19: 3-12

11/24, Domingo

11º DOMINGO APÓS O PENTECOSTES – T. 2

6ª Dia da Festa da Transfiguração de Nosso Senhor, Deus e Salvador Jesus Cristo.

Stº. Arcediago e Márt., Éuplo, de Catânia – Cicília (+ 304);

Matinas.: Jo 21: 15-25 (11º Evg)

Lit.:.....I Co 9: 2-12;..... Mt 18: 23-35

12/25, Segunda-feira

12ª Semana após o Pentecostes

7ª Dia da Festa da Transfiguração de Nosso Senhor, Deus e Salvador Jesus Cristo.

SS. Márt., Aniceto de Nicomédia, e Fócio, seu sobrinho (+ 305);

Lit.:.....II Co 5: 10-15;.....Mc 1: 9-15

13/26, Terça-feira

Encerramento da Festa da Transfiguração de Nosso Senhor, Deus e Salvador Jesus Cristo.

Trasladação das Relíquias de S. Máximo o Confessor (em 662)

Lit.:II Co 5: 15-21;..... Mc 1: 16-22(dia)

Tudo da Festa da Transfiguração de Nosso Senhor.

Os Ofícios dos SS são celebrados no dia anterior

14/27, Quarta-feira

Vigília da Festa da Dormição da Mãe de Deus (5ª Ct.)

STO. PROFETA, MIQUÉIAS (5ª Ct.) (+ Séc. VIII a. C.);

Lit.:.....II Cor. 6:11-16;..... Mc. 1:23-28

15/28, Quinta-feira

GRANDE DODECA-FESTA DA DORMIÇÃO DA SANTÍSSIMA MÃE DE DEUS E SEMPRE VIRGEM MARIA

(1ª Ct.)

Aniversário da Comunhão Canônica com a Santa Igreja Ortodoxa Autocéfala da Polônia

Vésp.:..... 1) Gn. 28: 10-17;..... 2) Ez. 43: 27 – 44: 4.....3) Pv. 9: 1-11;

Matinas:.....Lc 1: 39-49, 56;

Lit.:.....Fp 2: 5-11;Lc 10: 38-42; 11, 27-28 (Festa)

Depois da Sagrada Liturgia, a bênção dos cereais e flores.

Lit.: II Co 7: 1-10; Mc 1: 29-35 (dia)

16/29, Sexta-feira

2ª Dia da Grande Festa da Dormição da Mãe de Deus

Comemoração da Trasladação de Edessa para Constantinopla do Ícone da Santa Face de Nosso Senhor Jesus Cristo, o Aquirópita (Não feito por mão de homem), (944) (4ª Ct.) (Terceira “Festa do Salvador” em agosto)

Stº. Márt., e Anárgiro, Diomedes, de Nicéia, o Taumaturgo (4ª Ct.) (+ 298);

Matinas:.....Lc 9: 51-56; 10: 22-24

Lit.:Cl 1: 12-18;.....Lc 9: 51-56; 10: 22-24 (do Ícone)

Lit.:.....II Co 7, 10-16;..... Mc 2, 18-22 (dia)

17/30, Sábado

3ª Dia da Grande Festa da Dormição da Mãe de Deus

Stº. Presb. e Márt., Miron de Cízico (+ 254);

Lit.:I Co 1: 26-29;.....Mt 20: 29-34

Na Polônia, a prática local, é fazer a veneração, de forma semelhante à veneração do Epitáfio de Cristo na Santa Sexta-feira, em Orthros do 3º Dia da Festa (celebrado nas paróquias a tarde depois de 2º Dia da Festa).

Depois de Orthros, fazemos a procissão ao redor da Igreja com o Epitáfio da Mãe de Deus (1X), cantando o Trisághion de forma lamentosa. Esta não é a prática universal, e mesmo na Polônia, alguns fazem esta veneração em Orthros do 2ª Dia (na tarde do 1ª Dia), outros em Orthros do 4ª Dia (na tarde do 3ª Dia).

18/31, Domingo

12º DOMINGO APÓS O PENTECOSTES – T. 3

4ª Dia da Grande Festa da Dormição da Mãe de Deus

SS. Márts. e Irmãos, Floro e Lauro, de Ilírico (+ séc. II);

Matinas:..... *Mt 28: 16-20 (1ºEvg)*

Lit.:..... *I Co 15: 1-11;*..... *Mt 19: 16-26*